

Levantamento das Áreas Geoeducacionais Brasileiras

O Instituto Brasileiro de Geografia vem colaborando ativamente com o Conselho Federal de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, no esforço de dotar a rede de estabelecimentos de ensino superior de bases mais racionais para a formulação da política educacional do País. Esta colaboração se processa em termos de convênio MEC-Fundação IBGE, com o objetivo de levantamentos e pesquisas censitárias destinados ao projeto de delimitação dos distritos geoeducacionais preconizados pelo Art. 10, da Lei n.º 5.540 de 28 de novembro de 1968 e conforme indicação constante do Programa de Metas referentes à planificação nacional da estratégia de expansão e desenvolvimento no setor do ensino superior.

Os estudos que se desenvolvem na área de atividades geográficas da Fundação IBGE, obedecem, conforme cronograma de trabalhos estabelecidos pelo IBG, a três etapas distintas. As duas primeiras têm por finalidade a definição de pólos educacionais; a última, a definição dos distritos geoeducacionais. A 1.ª etapa foi cumprida no período determinado, julho do corrente; a 2.ª, em desenvolvimento, tem prazo prefixado até dezembro de 1971 e a 3.ª será desenvolvida em 1972.

V Congresso Brasileiro de Cartografia

Reunindo cerca de 400 congressistas realizou-se, em Brasília, o V Congresso Brasileiro de Cartografia, durante o período de 18 a 25 de julho passado, promovido pela Sociedade

Brasileira de Cartografia sob a presidência do Coronel Aristides Barreto.

Participaram eminentes personalidades e técnicos vindos de todas as Unidades da Federação e, como convidados especiais, o Dr. Arthur Brandenberger, da Universidade de Laval, Quebec, Canadá; Dr. Garret C. Tewinkel, pesquisador da USA Coast & Geodetic Survey, de Washington e o Dr. Morris Lester Mckenzie da USA Geological Survey, de Washington, cujas presenças deram ao conclave caráter internacional.

A Sessão Solene de Abertura do V CBC foi presidida pelo Ministro da Educação e Cultura, Coronel Jarbas Passarinho, com a presença de altas autoridades civis e militares. Foi enaltecida a atuação da SBC reunindo técnicos e pesquisadores, nacionais e estrangeiros, todos voltados ao fim comum — mapeamento do território nacional.

Participaram das Sessões Técnicas, entre outros, os membros da delegação da Fundação IBGE apresentando as seguintes comunicações: — o DECART em 1971 (Luiz Carlos Carneiro) — Elaboração e Preparo de Cartas Topográficas — 1: 150.000 e 1: 100.000 (Fernando Alves Moitas) — A Importância da Toponímia nos Mapeamentos (José de Mattos) — A documentação Cartográfica e a Produção de Cartas (Paulo de Souza França) — Informações sobre a Utilização da Computação Eletrônica nos Cálculos Cartográficos (Josias Ribamar Silva) — Resultado da Aplicação da Triangulação Semi-Analítica no DECART (Josias Ribamar Silva) — O Plano Mínimo para os Atlas Estaduais (Marília Velloso Galvão).

EXPOCARTA/71 — Bastante visitada, a mostra cartográfica, montada como parte da programação do V CBC, proporcionou ao público em geral visão das atividades cartográficas em desenvolvimento no País e dos modernos processos técnico-científicos utili-